

EDITORIAL

Este número da *Revista Economia Ensaios* apresenta cinco artigos dedicados a diversos temas concernentes à área de Economia e a seção Resenhas.

O primeiro artigo, *Renta extraordinaria e industrialización en el neodesarrollismo. Límites y alternativas. Argentina, 2003-2012*, é de autoria de Mariano Félix. O artigo analisa o projeto neodesenvolvimentista na Argentina e mostra como, depois de 10 anos desde sua implantação, apresenta limites relacionados, sobretudo, às dificuldades de avanço da industrialização. Para o autor, o processo de industrialização *trunco*, ainda que analisado nos marcos do neodesenvolvimentismo, está limitado pela forma em que ocorre a geração e apropriação de lucros extraordinários. A discussão é levada a cabo com a crítica à literatura de referência e dados estatísticos recentes, a partir do que se apresentam alternativas à situação vigente.

Na sequência, o artigo *O nepotismo no Brasil: uma explicação institucionalista a partir das interpretações de Raymundo Faoro e Sérgio Buarque de Holanda*, de autoria de Herton Castiglioni Lopes, analisa o nepotismo a partir da História do Brasil. Em especial, utiliza-se das obras de Raymundo Faoro e Sérgio Buarque de Holanda e os respectivos conceitos de “Estamento Burocrático” e “Homem Cordial”, para mostrar a persistência do problema no Brasil contemporâneo, de acordo com a visão institucionalista. As conclusões são de que a prática de favorecimento a parentes e amigos de governantes é originária de nossos colonizadores e consolidou-se como uma instituição informal de difícil eliminação.

Os terceiro e quarto artigos deste número da Revista têm como tema a crise econômica internacional deflagrada em 2008 e seus efeitos na economia brasileira.

O artigo intitulado *A crise financeira internacional e seus efeitos em diferentes regimes de metas de inflação: uma análise para as economias do Brasil e Uruguai*, de autoria de Douglas Alcântara Alencar, Adrieli Silva Pimentel, Fernando Henrique Taques e Marcelo Balloti Monteiro, discute a reação do Brasil e Uruguai em termos de política monetária. O objetivo central do trabalho foi analisar as medidas adotadas por esses dois países diante da crise econômica vigente, levando em consideração o sistema de metas de inflação adotado por ambos e os desempenhos econômicos obtidos, medidos sob as variáveis produto interno bruto, inflação, taxa de juros e taxa de câmbio. A análise comparativa indica que a incerteza desempenha um papel relevante na determinação da meta de inflação estabelecida pelo país e contribui na determinação de políticas que afetam o resultado do produto da economia.

O artigo seguinte, denominado *Dinâmica da taxa de câmbio no Brasil de 2004 a 2012: efeitos da crise econômico-financeira internacional de 2008* é de autoria de Jayane Pereira de Oliveira e Roberto Arruda de Souza Lima. O objetivo principal dos autores é analisar as alterações do regime cambial brasileiro no pós-crise internacional de 2008 e a eficácia dos instrumentos de intervenção recentemente aplicados sobre o mercado de moedas. Foi utilizado o modelo Markov Switching aplicado à equação estrutural de curto prazo para a taxa de câmbio. Os resultados indicam não haver evidências representativas que conduzam à interpretação de alteração no regime de política cambial e que, tampouco, as intervenções das autoridades monetárias e fiscais obtiveram eficácia em gerir ou direcionar a variação ou nível da taxa de câmbio.

O quinto e último artigo deste número da Revista, *Integração de processos estocásticos e teoria de cópulas em análise de risco de projetos de E&P*, foi desenvolvido

por João Bosco Marques. O trabalho se propõe a apresentar uma metodologia que integra as cópulas Arquimedianas e os modelos estocásticos de heterocedasticidade condicional, usualmente utilizados na área de finanças, a fim de gerar modelos com variáveis relevantes de interesse na análise de riscos de projetos de energia e petróleo (E&P). Os modelos são utilizados no cálculo do Valor Presente Líquido (VPL) de um projeto de desenvolvimento considerando os dois regimes fiscais vigentes no Brasil: concessão e partilha de produção, objetivando avaliar a distribuição do VPL de projetos de grande complexidade como os da camada do pré-sal brasileiro em condições de incertezas.

Por fim, na Seção Resenhas, Fábio Bittes Terra, apresenta o livro *Indústria, Crescimento e Desenvolvimento*, organizado por Flávio Vilela Vieira, professor do Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia. O livro, que conta com 10 capítulos de diversos autores, foi publicado pela Editora Alínea com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

As editoras deste número da Revista *Economia Ensaios* agradecem aos autores, assim como aos pareceristas dos artigos, cuja contribuição permitiu a realização desta obra.

Marisa dos Reis Azevedo Botelho

Editora

Ana Paula Macedo de Avellar

Editora Adjunta